

NOTA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E DA PESQUISA BRASILEIRA

As entidades abaixo assinadas manifestam total indignação contra as desastrosas ações desenvolvidas pelo atual Governo, algumas iniciadas no Governo Temer como, por exemplo, em relação à precarização das leis trabalhistas, sempre desvantajosas para os mais pobres, e, em especial, as ações no âmbito da Educação e da Ciência.

Defendemos de maneira incondicional, a universidade pública e gratuita, o acesso de todos a ela, e temos como imprescindível a manutenção e posterior ampliação dos recursos e investimentos na pesquisa, a garantia de recursos que subsidiam as bolsas de pesquisa, tanto para estudantes de pós-graduação, de graduação e para os pesquisadores que desenvolvem pesquisas continuadas.

Ademais, nosso repúdio se estende a todas as ações que diminuam ou simplesmente cessem os programas voltados para a internacionalização das pesquisas brasileiras, considerando os aspectos de apoio a viagens, visitas ou estadas de alunos e pesquisadores brasileiros em outros países, assim como a vinda de estudiosos e estudantes estrangeiros para nossas universidades.

O ensino fundamental, o ensino médio e o ensino técnico devem ser valorizados e que não existam censuras ou exigências de posturas que tolham do professor o exercício livre de sua profissão e de seu fazer didático-pedagógico e acadêmico-científico.

As entidades abaixo se colocam ao lado dos que lutam por uma educação brasileira, sem censura e sem mordanças.

Abril de 2019

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
(ANCIB)

Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
(ABECIN)